

# CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades Salesianas e os Amigos das Missões Salesianas



**C**aros Irmãos e Amigos,  
em seu apelo missionário de 8 de dezembro de 2016 o Reitor-Mor nos dizia: “Há presenças da Congregação que já não conseguimos sustentar, porque em alguns países dos cinco Continentes faltam salesianos... Penso de modo particular nos jovens que nos esperam no contexto do Projeto Europa, no Oriente Médio, nos países de maioria islâmica, nas ilhas da Oceânia, no Sudão do Sul, na Mongólia, na Sibéria, no Camboja e na Malásia, como também entre os jovens migrantes do Continente americano e em muitos outros lugares!” O curioso é que nos parece estar a ouvir o próprio Dom Bosco. Parece-nos vê-lo em seu aposento de Valdocco, no segundo andar, girando e regirando um globo terrestre, a olhar para todos os lugares da Terra aonde queria enviar seus filhos.

Poderíamos, quiçá, parar em cada uma dessas nações e frentes missionárias juvenis e, em primeiro lugar, rezar por elas; em segundo, buscar informações sobre elas; e, em terceiro lugar, torná-las conhecidas. Desse modo, nem a indiferença, nem a ignorância nos poderão paralisar...

“Dom Bosco está vivo!” - repete-nos o Reitor-Mor. E muito vivo! Sobretudo quando quer manter desperto o espírito missionário em cada um dos seus filhos.

Obrigado e... avante!

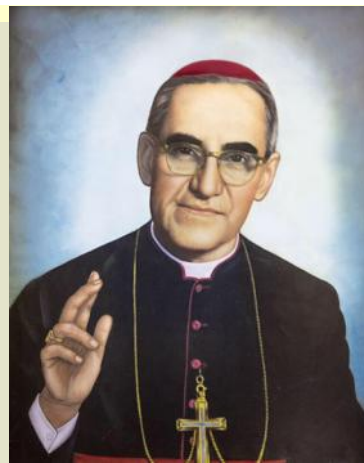
*J. Basañes*  
R. Guillermo Basañes SDB  
Conselheiro para as Missões

## Vencer a violência do ódio com a virulência do amor

“A voz do **Beato Oscar Romero** continua a ressoar hoje para nos recordar que a Igreja, convocação de irmãos ao redor do seu Senhor, é a família de Deus, onde não pode haver divisão alguma. A fé em Jesus Cristo, retamente entendida e vivida até às suas derradeiras consequências, gera comunidades artífices de paz e de solidariedade. A isto é chamada hoje a Igreja em El Salvador, na América, em todo o Mundo, isto é: a ser rica de misericórdia e a tornar-se fermento de reconciliação para a Sociedade.

Dom Romero convida-nos ao bom senso e à reflexão, ao respeito pela vida e à concórdia. É necessário renunciar à «violência da espada, do ódio», e viver «a violência do amor, que nos deixou Cristo pregado numa cruz, aquela que cada um deve fazer a si mesmo para vencer os próprios egoísmos e para que não haja desigualdades tão cruéis entre nós». Ele soube ver - e experimentou na sua própria carne - «o egoísmo que se insinua em quantos não querem ceder o que é seu para alcançar os outros». E, com um coração de pai, preocupou-se com as «maiorias pobres», pedindo aos poderosos que transformassem «as armas em foices para o trabalho».

Quem considera Dom Romero um amigo na Fé, aqueles que o invocam como protetor e intercessor, quantos admiram a sua figura, possam todos encontrar nele a força e a coragem para edificar o Reino de Deus e para se comprometer em favor de uma ordem social mais equitativa e mais digna!



PAPA FRANCISCO  
(da Carta por ocasião da Beatificação de  
Dom Romero, 23 de maio de 2015)



24 de Março  
martírio do Bv. Oscar Romero  
DIA EM MEMÓRIA DOS MISSIONÁRIOS MÁRTIRES

# PERMANENTEMENTE ‘INQUIETO’ BUSCANDO FAZER-ME AO LARGO!



Quando conheci os Salesianos, toda a Congregação era plena de fervor missionário. E não só devido ao Projeto África mas também porque o P. Viganó pedira a cada Inspeção assumir um território missionário. Muitos salesianos da minha Inspeção já haviam partido para as Missões. O meu coração estava inquieto porque também eu sentia aquele chamado interior de deixar as plagas conhecidas e fixar meu coração nas amplexas do mar.

Quando o meu pedido foi aceito, minha alegria inicial virou incredulidade ao constatar que seria enviado a Papua-Nova Guiné...: “Sobreviverei em lugar tão difícil?”. Os meus temores e anseios tornaram-se mui cedo uma firme vontade de aprender bem a

língua e a cultura dessa que agora seria a “minha gente”! Com mais quatro Coirmãos salesianos iniciamos uma nova presença na Capital. Dom Bosco então era praticamente desconhecido no País. Mas é árduo ser pioneiro: tivemos de improvisar tudo. Entretanto, foram anos cheios de iniciativas, de entusiasmo, de alegria. Depois da minha ordenação sacerdotal fui novamente enviado àquela obra. Dessa vez trabalhamos por formar os nossos Leigos colaboradores autóctones. Iniciamos também o primeiro grupo de Salesianos Cooperadores e a Associação de Maria Auxiliadora (ADMA). Literalmente, via diante dos meus olhos o carisma salesiano fincar raízes.

Um dia, o Inspetor me disse que a Conferência Episcopal me pedia ser o Diretor do Instituto Litúrgico-Catequético Nacional. Inicialmente recusei por ser um campo totalmente novo para mim: não queria passar além dos horizontes conhecidos! Entretanto, mais uma vez, estava inquieto: sentia-me instigado no profundo do meu ser a avançar para além dos temores que me queriam destroçar!

Agora, olhando para trás, dou-me conta que o acompanhar a obra de evangelização das 23 Dioceses, alargou os meus horizontes eclesiais e missionários!

Mais tarde, enquanto trabalhava em minha tese em Roma, recebi improvisamente um telefonema do Conselheiro para as Missões, com que me pedia tomar parte do Setor das Missões. Dessa vez fiquei profundamente perturbado. Mas também compreendi que Deus me convidava a sair da minha fortaleza intelectual e a aprender novamente a ter confiança nEle e a fazer-me ao largo mais uma vez. Só aceitei depois de um agoniante discernimento. Agora, depois de ter-me encontrado com os missionários nos Cinco Continentes, com frequência em situações difíceis, agradeço pela perspectiva mundial da Congregação que pude formar.

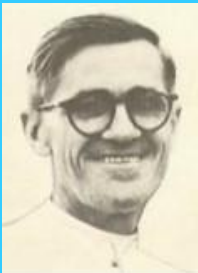
Já estava a me preparar para concluir o meu serviço no Setor das Missões. E eis que o Reitor-Mor me chama ao seu escritório e pede-me para ser o Superior da nova Visitadoria de Papua-Nova Guiné-Ilhas Salomão. Enquanto me explicava Sua opção, minha mente se atravancava por entre perguntas e dúvidas: entretanto, mais uma vez, senti uma voz interior que me impelia alvoroçante a ousar, a fazer-me novamente ao largo!

Eis o Missionário para mim: viver num permanente estado de inquietude, sempre pronto a ousar o improvável, a fim de aprender a confiar naquele Deus que nos convida a fixar constantemente os nossos corações à frente. À frente e para o Alto!



**P. Alfred Maravilla SDB**

*Filipino, missionário na Papua-Nova Guiné*



## Testemunho de santidade missionária salesiana

*P. Pierluigi Cameroni SDB, Postulador Geral para as Causas dos Santos*

O Venerável P. José Vandor (1909-1979), salesiano, missionário húngaro em Cuba, deu sempre uma grande atenção à formação dos jovens aprendizes pertencentes sobretudo a famílias pobres; e para eles não hesitava em pedir ajuda: “Esta escola para Aprendizes de ofícios tem como finalidade a formação de trabalhadores técnica e praticamente preparados. Os nossos alunos são quase todos filhos de



## Intenção Missionária Salesiana

### PELOS SALESIANOS NO ORIENTE MÉDIO

*Para que os Salesianos continuem a ser sinais de fé e esperança entre os cristãos perseguidos do Oriente Médio.*

*Os Salesianos continuem com sua presença em lugares delicados de conflito: Síria, Sudão, Tunísia, Egito, Palestina, Irã, Israel, Turquia, Líbano. Nesses países, que também são lugares de antigas e profundas raízes cristãs, os discípulos de Cristo são considerados como estrangeiros. Os Salesianos, mediante a sua missão de educadores e testemunhas de Cristo entre os cristãos discriminados, perseguidos no contexto islâmico, fazem sentir o afeto, a solidariedade, a comunhão e a fé da Igreja Católica, isto é, universal.*

